

# **Indústrias Romi S.A.**

**Informações trimestrais - ITR**

**Com relatório sobre revisão de informações trimestrais**

**31 de março de 2018**



Edifício Trade Tower  
Av. José de Souza Campos, 900  
1º e 3º andares - Nova Campinas  
13092-123 - Campinas - SP - Brasil  
Tel: +55 19 3322-0500  
Fax: +55 19 3322-0559  
ey.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústrias Romi S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Base para conclusão com ressalva**

### **Reversão da Provisão para ICMS sobre vendas incluído na base de cálculo de PIS e COFINS**

Conforme divulgado na Nota Explicativa nº 14, em 31 de março de 2018 a Companhia possui registrado na rubrica provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis o montante de R\$54.496 mil (R\$53.736 mil em 31 de dezembro de 2017) referente aos valores relativos ao efeito da exclusão do ICMS da base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS, que não foram recolhidos de novembro de 2006 a março de 2018, mas foram, entretanto, depositados judicialmente. Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF), apreciando o tema da repercussão geral, decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS. Desta forma, com base nas diretrizes do CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, entendemos que já não é mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar esta obrigação e, sendo assim, a referida provisão deveria ter sido revertida na data do balanço. Consequentemente, em 31 de março de 2018, o valor do ativo não circulante e total do ativo, individuais e consolidados, estão apresentados a menor em R\$82.070 mil (R\$81.320 mil em 31 de dezembro de 2017), enquanto que o patrimônio líquido em 31 de março de 2018 e o lucro líquido do período de três meses findo naquela data estão apresentados a menor em R\$54.166 mil (R\$53.671 mil em 31 de dezembro de 2017) e R\$495 mil, respectivamente, líquidos de efeitos tributários.

### **Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 17 de abril de 2018.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP034519/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Luís Alexandre Marini', is written over a faint, light blue circular stamp.

Luís Alexandre Marini  
Contador CRC-1SP182975/O-5

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	9
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	17
DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
Notas Explicativas	31

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	59
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	61
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	62
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	63

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	62.857.647
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>62.857.647</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	17/04/2018	Juros sobre Capital Próprio	29/03/2019	Ordinária		0,43000

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	951.523	959.659
1.01	Ativo Circulante	458.014	462.231
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	54.130	83.476
1.01.03	Contas a Receber	161.840	158.473
1.01.03.01	Clientes	161.840	158.473
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	79.709	70.359
1.01.03.01.02	Valores a receber - Repasse Finame Fabricante	82.131	88.114
1.01.04	Estoques	175.159	162.517
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.884	7.119
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.884	7.119
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	58.001	50.646
1.01.08.03	Outros	58.001	50.646
1.02	Ativo Não Circulante	493.509	497.428
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	149.870	154.225
1.02.01.03	Contas a Receber	88.124	91.129
1.02.01.03.01	Clientes	11.852	11.310
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	76.272	79.819
1.02.01.06	Tributos Diferidos	49.203	49.426
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.203	49.426
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.543	13.670
1.02.01.09.03	Impostos e contribuições a recuperar	894	778
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	2.092	2.057
1.02.01.09.05	Outros créditos	9.557	10.835
1.02.02	Investimentos	150.068	151.227
1.02.02.01	Participações Societárias	136.568	137.727
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	136.568	137.727
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	13.500	13.500
1.02.03	Imobilizado	192.524	190.852
1.02.04	Intangível	1.047	1.124



**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	951.523	959.659
2.01	Passivo Circulante	202.100	209.401
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	17.602	20.484
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	17.602	20.484
2.01.02	Fornecedores	37.455	27.405
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.742	4.918
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	126.787	126.709
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	126.787	126.709
2.01.05	Outras Obrigações	17.358	29.221
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	705	778
2.01.05.02	Outros	16.653	28.443
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1.551
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	105	8.335
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	6.534	5.802
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	10.014	12.755
2.01.06	Provisões	1.156	664
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.156	664
2.01.06.01.05	Provisão para passivo a descoberto	1.156	664
2.02	Passivo Não Circulante	102.603	108.289
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	102.206	107.521
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	102.206	107.521
2.02.04	Provisões	397	768
2.03	Patrimônio Líquido	646.820	641.969
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	492.025
2.03.04	Reservas de Lucros	118.960	118.960
2.03.04.01	Reserva Legal	43.638	43.638
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	75.322	75.322
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.799	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	34.036	30.984

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	100.106	108.070
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-75.784	-83.418
3.03	Resultado Bruto	24.322	24.652
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-23.268	-21.344
3.04.01	Despesas com Vendas	-9.067	-8.139
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.457	-12.401
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-6.141	-6.919
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-3.883	-4.052
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.433	-1.430
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	958	150
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.702	-954
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.054	3.308
3.06	Resultado Financeiro	1.310	-687
3.06.01	Receitas Financeiras	3.050	3.764
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.740	-4.451
3.06.02.01	Despesas financeiras	-2.040	-3.713
3.06.02.02	Variações cambiais, líquidas	300	-738
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.364	2.621
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-565	-606
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.799	2.015
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.799	2.015
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03000	0,03000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.799	2.015
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.052	-1.552
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.851	463

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.493	21.645
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.922	7.199
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.799	2.015
6.01.01.02	Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	565	606
6.01.01.03	(Receitas), despesas financeiras e variação cambial	-78	2.673
6.01.01.04	Depreciação e amortização	6.426	6.040
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos	-319	407
6.01.01.06	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	-684	-383
6.01.01.07	Equivalência Patrimonial e provisão para passivo a descoberto	3.702	954
6.01.01.08	Provisão para realização do estoque	-1.042	-1.963
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	1.553	-3.150
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.222	15.039
6.01.02.01	Aplicações financeiras	726	-534
6.01.02.02	Duplicatas a receber	-7.196	-18.034
6.01.02.03	Partes relacionadas	-5.945	580
6.01.02.04	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	11.737	16.305
6.01.02.05	Estoques	-11.600	18.669
6.01.02.06	Impostos e contribuições a recuperar	-2.226	3.960
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-1.132	-578
6.01.02.08	Outros Créditos	1.063	-745
6.01.02.09	Fornecedores	9.819	-8.090
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-3.273	2.568
6.01.02.11	Imposto e contribuições a recolher	-2.983	309
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	-2.741	-1.091
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-1.471	1.720
6.01.03	Outros	-193	-593
6.01.03.01	imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-193	-593
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.336	-1.682
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-8.106	-3.091
6.02.02	Aumento do intangível	0	-613
6.02.04	Dividendos recebidos	1.001	1.528
6.02.05	Venda de imobilizado	769	494
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.791	-26.329
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-8.230	0
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	5.572	1.801
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-8.773	-9.841
6.03.04	Juros pagos	-1.540	-2.894
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	11.764	4.759
6.03.06	Pagamento de financiamento - FINAME fabricante	-14.736	-18.497
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-2.848	-1.657
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-28.620	-6.366
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.806	60.671

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	41.186	54.305

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	118.960	0	30.984	641.969
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	118.960	0	30.984	641.969
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.799	3.052	4.851
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.799	0	1.799
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.052	3.052
5.07	Saldos Finais	492.025	0	118.960	1.799	34.036	646.820

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	90.243	0	17.694	599.962
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	90.243	0	17.694	599.962
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.015	-1.552	463
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.015	0	2.015
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.552	-1.552
5.07	Saldos Finais	492.025	0	90.243	2.015	16.142	600.425

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	118.823	123.452
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	117.635	123.934
7.01.02	Outras Receitas	958	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	230	-482
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-65.081	-66.631
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-55.635	-55.101
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.588	-6.448
7.02.04	Outros	-2.858	-5.082
7.03	Valor Adicionado Bruto	53.742	56.821
7.04	Retenções	-6.426	-6.040
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.426	-6.040
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	47.316	50.781
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-354	-1.642
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.702	-954
7.06.02	Receitas Financeiras	3.348	-688
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	46.962	49.139
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	46.962	49.139
7.08.01	Pessoal	26.912	30.627
7.08.01.01	Remuneração Direta	25.591	29.539
7.08.01.02	Benefícios	201	199
7.08.01.04	Outros	1.120	889
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.885	12.233
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.366	4.264
7.08.03.01	Juros	2.040	3.713
7.08.03.02	Aluguéis	326	551
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.799	2.015
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.029	0
7.08.04.02	Dividendos	-5.029	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.799	2.015



**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
1	Ativo Total	1.071.682	1.075.423
1.01	Ativo Circulante	588.232	592.193
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	87.032	119.352
1.01.03	Contas a Receber	201.963	208.417
1.01.03.01	Clientes	201.963	208.417
1.01.03.01.01	Duplicatas a receber	119.832	120.303
1.01.03.01.02	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	82.131	88.114
1.01.04	Estoques	273.233	241.891
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.436	11.780
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	13.436	11.780
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12.568	10.753
1.01.08.03	Outros	12.568	10.753
1.02	Ativo Não Circulante	483.450	483.230
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	150.940	154.515
1.02.01.03	Contas a Receber	88.124	91.129
1.02.01.03.01	Clientes	11.852	11.310
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	76.272	79.819
1.02.01.06	Tributos Diferidos	49.975	49.426
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.975	49.426
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	12.841	13.960
1.02.01.09.03	Outros Ativos Não Circulantes	12.841	13.960
1.02.02	Investimentos	18.602	18.602
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	18.602	18.602
1.02.03	Imobilizado	260.980	257.939
1.02.04	Intangível	52.928	52.174

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2018</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2017</b>
2	Passivo Total	1.071.682	1.075.423
2.01	Passivo Circulante	277.153	280.526
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.929	28.148
2.01.02	Fornecedores	47.697	33.802
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.470	5.896
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	129.200	129.633
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	129.200	129.633
2.01.05	Outras Obrigações	70.857	83.047
2.01.05.02	Outros	70.857	83.047
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	0	1.551
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	105	8.335
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	17.841	16.649
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	52.911	56.512
2.02	Passivo Não Circulante	146.216	151.397
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	114.316	119.836
2.02.02	Outras Obrigações	113	115
2.02.02.02	Outros	113	115
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	113	115
2.02.03	Tributos Diferidos	30.573	29.885
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	30.573	29.885
2.02.04	Provisões	1.214	1.561
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	648.313	643.500
2.03.01	Capital Social Realizado	492.025	492.025
2.03.04	Reservas de Lucros	118.960	118.960
2.03.04.01	Reserva Legal	43.638	43.638
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	75.322	75.322
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.799	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	34.036	30.984
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.493	1.531

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	132.647	146.525
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-97.888	-110.281
3.03	Resultado Bruto	34.759	36.244
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-34.115	-32.928
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.153	-14.659
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-18.706	-18.411
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-13.367	-12.906
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-3.883	-4.052
3.04.02.03	Participação e honorários da administração	-1.456	-1.453
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	744	142
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	644	3.316
3.06	Resultado Financeiro	1.181	-517
3.06.01	Receitas Financeiras	3.478	4.285
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.297	-4.802
3.06.02.01	Despesas financeiras	-2.601	-4.067
3.06.02.02	Variação cambial, líquida	304	-735
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.825	2.799
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11	-735
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.836	2.064
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.836	2.064
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.799	2.015
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	37	49
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03000	0,03000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.836	2.064
4.02	Outros Resultados Abrangentes	3.052	-1.552
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.888	512
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.851	463
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	37	49

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.192	19.179
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.814	6.927
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.836	2.064
6.01.01.02	Provisão para imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	-11	735
6.01.01.03	(Receitas), despesas financeiras e variação cambial	448	2.478
6.01.01.04	Depreciação e amortização	8.248	7.513
6.01.01.05	Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber, outros créditos	-737	420
6.01.01.06	Perda (ganho) na alienação de imobilizado	-684	-297
6.01.01.07	Provisão (reversão) para realização dos estoques	-839	-2.475
6.01.01.09	Provisão para passivos eventuais	1.553	-3.511
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.727	13.094
6.01.02.01	Duplicatas a receber	3.043	-18.130
6.01.02.02	Aplicações financeiras	726	-534
6.01.02.04	Valores a receber - repasse FINAME fabricante	11.737	16.305
6.01.02.05	Estoques	-30.502	17.028
6.01.02.06	Imposto e contribuições a recuperar	-2.321	3.642
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-1.132	-578
6.01.02.08	Outros créditos	731	-1.430
6.01.02.09	Fornecedores	13.664	-7.519
6.01.02.10	Salários e encargos sociais	-1.610	4.641
6.01.02.11	Impostos e contribuições a recolher	-2.448	-1.252
6.01.02.12	Adiantamentos de clientes	-3.601	-122
6.01.02.13	Outras contas a pagar	-1.014	1.043
6.01.03	Outros	-279	-842
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	-279	-842
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.039	-3.571
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-8.800	-3.394
6.02.05	Aumento do intangível	-8	-671
6.02.06	Venda do imobilizado	769	494
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-20.095	-29.893
6.03.01	Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	-8.305	-113
6.03.02	Novos empréstimos e financiamentos	5.572	1.801
6.03.03	Pagamentos de financiamentos	-9.436	-12.823
6.03.04	Juros pagos	-2.106	-3.363
6.03.05	Novos financiamentos - FINAME fabricante	11.764	4.759
6.03.06	Pagamento de financiamentos - FINAME fabricante	-14.736	-18.497
6.03.07	Juros pagos - FINAME fabricante	-2.848	-1.657
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-268	-11
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-31.594	-14.296
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	105.682	101.510
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	74.088	87.214

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	118.960	0	30.984	641.969	1.531	643.500
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	118.960	0	30.984	641.969	1.531	643.500
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-75	-75
5.04.08	Dividendos distribuídos por controlada	0	0	0	0	0	0	-75	-75
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.799	3.052	4.851	37	4.888
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.799	0	1.799	37	1.836
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	3.052	3.052	0	3.052
5.07	Saldos Finais	492.025	0	118.960	1.799	34.036	646.820	1.493	648.313

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	492.025	0	90.243	0	17.694	599.962	1.570	601.532
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	492.025	0	90.243	0	17.694	599.962	1.570	601.532
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	-113	-113
5.04.08	Dividendos distribuídos por controlada	0	0	0	0	0	0	-113	-113
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.015	-1.552	463	49	512
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.015	0	2.015	49	2.064
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.552	-1.552	0	-1.552
5.07	Saldos Finais	492.025	0	90.243	2.015	16.142	600.425	1.506	601.931

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017</b>
7.01	Receitas	151.167	161.924
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	150.193	162.406
7.01.02	Outras Receitas	230	-482
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	744	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-76.427	-85.535
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-63.006	-69.271
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.423	-8.487
7.02.04	Outros	-5.998	-7.777
7.03	Valor Adicionado Bruto	74.740	76.389
7.04	Retenções	-8.248	-7.513
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-8.248	-7.513
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	66.492	68.876
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.782	-517
7.06.02	Receitas Financeiras	3.782	-517
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	70.274	68.359
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	70.274	68.359
7.08.01	Pessoal	48.821	49.141
7.08.01.01	Remuneração Direta	47.500	48.053
7.08.01.02	Benefícios	201	199
7.08.01.04	Outros	1.120	889
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.131	12.585
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.523	4.618
7.08.03.01	Juros	2.601	4.067
7.08.03.02	Aluguéis	922	551
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.799	2.015
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.029	0
7.08.04.02	Dividendos	-5.029	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.836	2.064
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-37	-49



## Indústrias Romi S.A.

Relatório do desempenho referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018

### Destaques

#### Margem bruta atinge 26,2% no trimestre

- A margem bruta no 1T18 foi de 26,2%, representando um aumento de 1,5 ponto percentual quando comparada com o 1T17, mesmo diante de uma receita operacional líquida inferior;
- A Unidade de Negócio Máquinas Romi, no 1T18, alcançou margem EBITDA de 4,8%, o que representou uma redução de 2,7 pontos percentuais em comparação com o 1T17, decorrente do mix de produtos;
- No 1T18, comparado com o mesmo período de 2017, a Unidade de Negócio Fundidos e Usinados apresentou crescimento de 7,2 pontos percentuais na margem EBITDA, resultado das melhorias na eficiência operacional dessa unidade de negócio;
- A dívida líquida da Companhia cresceu R\$29,0 milhões em 31 de março de 2018, em virtude das distribuições de lucro efetuadas e aumentos nos estoques, o que é considerado normal para esse período do ano;
- A entrada de pedidos no 1T18, quando comparada ao 1T17, apresentou crescimento de 10,9%, com destaque para a Unidade de Negócio Máquinas Burkhardt+Weber;
- A Companhia, em 9 de abril de 2018, obteve a aprovação do seu pedido de habilitação de crédito referente ao processo de restituição de imposto de renda e contribuição social (Plano Verão), cujo montante antes dos impostos é de cerca de R\$44,4 milhões (R\$29,6 milhões líquido dos impostos e demais custos). Os efeitos desse ganho serão reconhecidos nas demonstrações financeiras no 2T18.

R\$ mil	Trimestral				
	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18/4T17	Var. 1T18/1T17
<b>Volume de Receita</b>					
<b>Máquinas Romi (unidades)</b>	162	246	144	-41,5%	-11,1%
<b>Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)</b>	6	8	3	-62,5%	-50,0%
<b>Fundidos e Usinados (toneladas)</b>	5.784	4.172	4.592	10,1%	-20,6%
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>146.525</b>	<b>194.555</b>	<b>132.647</b>	-31,8%	-9,5%
<i>Margem bruta (%)</i>	24,7%	29,5%	26,2%		
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>3.316</b>	<b>21.272</b>	<b>644</b>	-97,0%	-80,6%
<i>Margem operacional (%)</i>	2,3%	10,9%	0,5%		
<b>Resultado Líquido</b>	<b>2.064</b>	<b>14.852</b>	<b>1.836</b>	-87,6%	-11,0%
<i>Margem líquida (%)</i>	1,4%	7,6%	1,4%		
<b>EBITDA</b>	<b>10.829</b>	<b>28.948</b>	<b>8.892</b>	-69,3%	-17,9%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	7,4%	14,9%	6,7%		
<b>Investimentos</b>	<b>4.065</b>	<b>15.445</b>	<b>8.800</b>	-43,0%	116,5%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

## Perfil Corporativo



A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas.

A Companhia está listada no "Novo Mercado" da B3, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC - Controle Numérico Computadorizado, Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos via injeção ou sopro e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

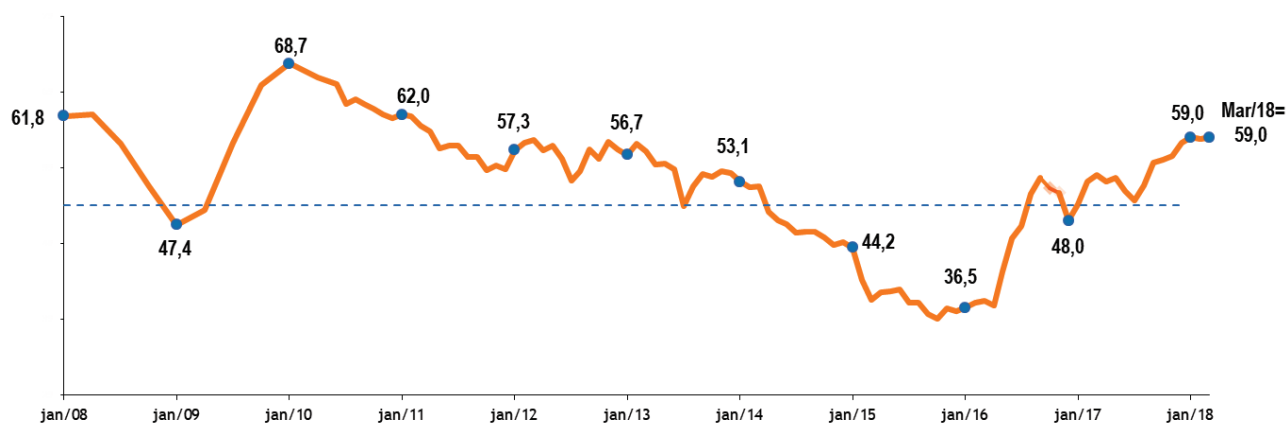
A Companhia conta com onze unidades fabris, sendo quatro unidades de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, três unidades de usinagem de componentes mecânicos, uma unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e uma unidade para montagem de painéis eletrônicos. Destas, nove estão localizadas no Brasil e duas na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.500 unidades e 50.000 toneladas por ano.

## Conjuntura

O ano de 2018 demonstrou em seu primeiro bimestre uma fraca atividade econômica e alta volatilidade, porém, pode-se notar uma aceleração na quantidade de oportunidades e negócios gerados no último mês do primeiro trimestre de 2018. Alguns dados macroeconômicos indicam sinais concretos de recuperação da economia brasileira, como, por exemplo, a evolução nos índices de confiança e a melhora da utilização da capacidade instalada quando comparados com o ano de 2017, apresentados a seguir. Essa melhora nos dados macroeconômicos começa a se materializar de maneira mais significativa no volume de entrada de pedidos da Unidade de Fundidos e Usinados, principalmente nos segmentos automotivo comercial e agrícola.

Em março de 2018, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu 59,0, patamar que demonstra a evolução do índice desde 2016, onde atingiu o seu menor nível de 36,5 pontos, conforme abaixo demonstrado:

**Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI**

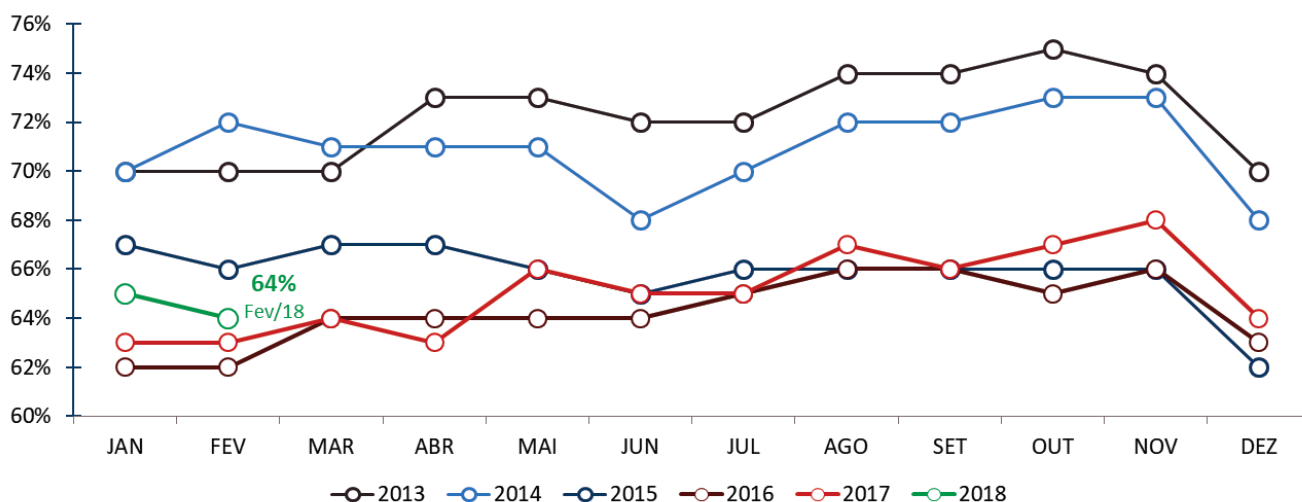


Fonte: CNI – UCI, março de 2018.

O índice da Utilização da Capacidade Instalada (UCI) da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias (CNI), continua em níveis baixos, contudo superiores aos dos mesmos períodos de 2017 e 2016, demonstrando que embora o cenário da economia brasileira ainda seja desafiador, há sinais de uma recuperação modesta e gradual.

## Release de Resultados do 1T18 – Indústrias Romi S.A.

## Utilização Média da Capacidade Instalada (UCI)



Fonte: CNI - ICEI, fevereiro de 2018.

A Romi continua implementando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. Ao longo dos últimos anos efetuamos diversas otimizações, principalmente nas estruturas indiretas, reforçamos o foco em projetos de redução de custos e despesas e realizamos investimentos em automação e produtividade com foco no incremento da rentabilidade, que se pode notar desde o primeiro trimestre de 2017.

## Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede de distribuição direta no país, assistência técnica própria e permanente, disponibilidade de financiamento atrativo em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® sua tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil)	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18/4T17	Var. 1T18/1T17
Valores brutos, com impostos					
Máquinas Romi	59.530	70.195	48.778	-30,5%	-18,1%
Máquinas Burkhardt+Weber	9.711	22.211	35.065	57,9%	261,1%
Fundidos e Usinados	63.647	56.269	63.489	12,8%	-0,2%
<b>Total *</b>	<b>132.888</b>	<b>148.675</b>	<b>147.332</b>	<b>-0,9%</b>	<b>10,9%</b>

\* Os valores informados relativos à entrada e carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

O volume de entrada de pedidos na Unidade de Máquinas Romi observado no 1T18 foi 18,1% inferior ao do 1T17, demonstrando que embora haja sinais de uma recuperação econômica o ambiente brasileiro ainda continua com alta volatilidade, o que por sua vez se reflete no nível de entrada de pedidos.

Na subsidiária alemã B+W a entrada de pedidos no 1T18 foi 261,1% superior à do 1T17. Tal incremento deve-se, principalmente, a um pedido relevante feito por um cliente asiático. A quantidade de projetos atualmente em andamento e o volume de pedidos em carteira estão dentro da normalidade e nos permitem manter a boa expectativa quanto à sustentação dos níveis normais de rentabilidade apresentados no ano de 2017.

A Unidade de Fundidos e Usinados apresentou no 1T18 entrada de pedidos estável quando comparada com o 1T17. Mesmo diante da redução dos pedidos de peças eólicas de grande porte, houve um aumento importante no volume de pedidos de peças destinadas ao segmento automotivo comercial e de máquinas para movimentação de terra.

**Release de Resultados do 1T18 – Indústrias Romi S.A.**

<b>Carteira de Pedidos (R\$ mil)</b>	<b>1T17</b>	<b>4T17</b>	<b>1T18</b>	<b>Var. 1T18/4T17</b>	<b>Var. 1T18/1T17</b>
<b>Valores brutos, com impostos</b>					
Máquinas Romi	64.304	71.745	60.595	-15,5%	-5,8%
Máquinas Burkhardt+Weber	109.251	118.624	130.806	10,3%	19,7%
Fundidos e Usinados	74.808	51.279	66.471	29,6%	-11,1%
<b>Total *</b>	<b>248.363</b>	<b>241.648</b>	<b>257.872</b>	<b>6,7%</b>	<b>3,8%</b>

\* Os valores informados relativos a entrada e carteira de pedidos não incluem peças e serviços.

Em 31 de março de 2018, a carteira de pedidos totalizava R\$257,9 milhões, montante 3,8% maior que no mesmo período do ano anterior. O aumento da carteira no final do 1T18 na Unidade Máquinas B+W, deve-se, principalmente, ao incremento no volume de pedidos do 1T18 já comentado anteriormente.

## Desempenho Operacional

### **RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 1T18 atingiu R\$132,7 milhões, montante 31,8% e 9,5% inferior ao observado no 4T17 e no 1T17, respectivamente.

#### **Por Unidade de Negócio**

<b>Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)</b>	<b>Trimestral</b>				
	<b>1T17</b>	<b>4T17</b>	<b>1T18</b>	<b>Var. 1T18/4T17</b>	<b>Var. 1T18/1T17</b>
Máquinas Romi	59.313	96.124	61.913	-35,6%	4,4%
Máquinas Burkhardt+Weber	29.869	60.002	29.077	-51,5%	-2,7%
Fundidos e Usinados	57.343	38.429	41.657	8,4%	-27,4%
<b>Total</b>	<b>146.525</b>	<b>194.555</b>	<b>132.647</b>	<b>-31,8%</b>	<b>-9,5%</b>

#### **Máquinas Romi**

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$61,9 milhões no 1T18, apresentando um leve aumento de 4,4% quando comparado com o mesmo período de 2017, demonstrando que a recuperação econômica deverá ser lenta e gradual.

#### **Máquinas Burkhardt+Weber**

O faturamento da subsidiária alemã B+W apresentou no 1T18 volume similar ao observado no 1T17, demonstrando que o faturamento tem refletido sólidas entrada de pedidos e carteira de pedidos.

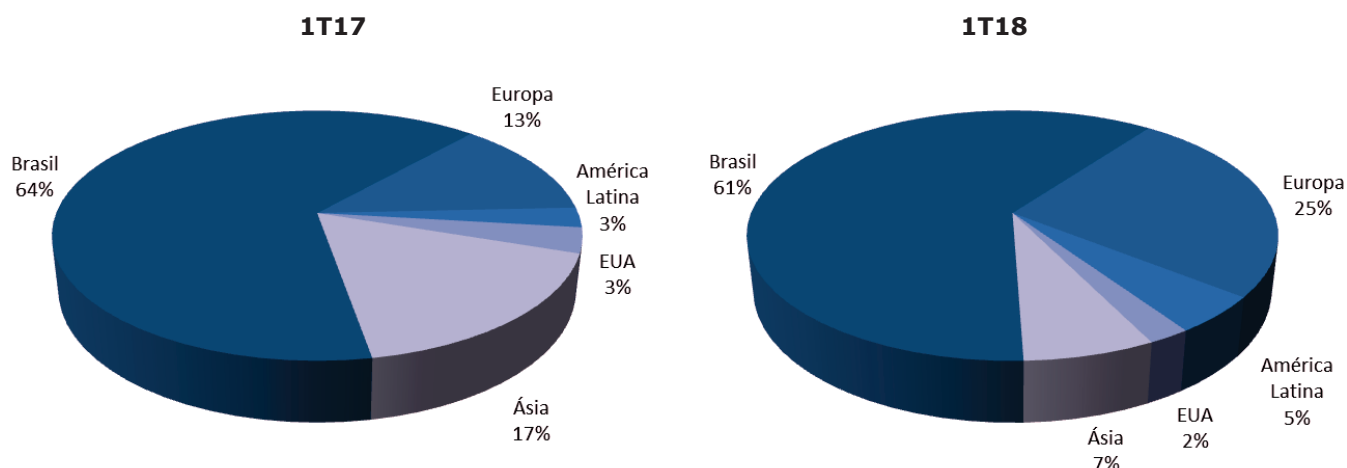
#### **Fundidos e Usinados**

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$41,7 milhões no 1T18, o que representa uma redução de 27,4% em relação ao 1T17, decorrente, em sua maioria, da redução no volume de pedidos de peças fundidas e usinadas de grande porte.

#### **Por Região Geográfica**

O mercado doméstico foi responsável por 61% da receita consolidada da Romi no 1T18, patamar 3 pontos percentuais inferior ao do 1T17. Considerando a receita obtida no mercado externo, que leva em conta as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (Alemanha, China, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha) e as vendas diretas para os demais mercados, a distribuição do faturamento total da Romi por região geográfica foi a seguinte:

## Release de Resultados do 1T18 – Indústrias Romi S.A.



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral				
	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18/4T17	Var. 1T18/1T17
ROL (em R\$ milhões):	52,1	93,5	52,1	-44,3%	-0,1%
ROL (em US\$ milhões):	16,5	28,3	15,7	-44,5%	-4,8%

## CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta de 26,2% obtida no 1T18 apresentou incremento de 1,5 ponto percentual em relação ao 1T17. Já a margem operacional (EBIT), quando comparada ao 1T17 apresentou queda de 1,8 ponto percentual, em virtude de um volume de receitas 9,5% inferior no 1T18.

	Trimestral				
	1T17	4T17	1T18	Var. p.p. 1T18/4T17	Var. p.p. 1T18/1T17
<b>Margem Bruta</b>					
Máquinas Romi	36,6%	36,0%	35,6%	(0,4)	(1,0)
Máquinas Burkhardt+Weber	21,4%	25,7%	17,3%	(8,3)	(4,1)
Fundidos e Usinados	14,2%	19,3%	18,4%	(0,9)	4,2
<b>Total</b>	<b>24,7%</b>	<b>29,5%</b>	<b>26,2%</b>	<b>(3,3)</b>	<b>1,5</b>

	Trimestral				
	1T17	4T17	1T18	Var. p.p. 1T18/4T17	Var. p.p. 1T18/1T17
<b>Margem Operacional (EBIT)</b>					
Máquinas Romi	2,1%	11,7%	-0,3%	(12,0)	(2,4)
Máquinas Burkhardt+Weber	-0,2%	13,4%	-8,6%	(22,0)	(8,4)
Fundidos e Usinados	3,7%	5,2%	8,0%	2,8	4,3
<b>Total</b>	<b>2,3%</b>	<b>10,9%</b>	<b>0,5%</b>	<b>(10,4)</b>	<b>(1,8)</b>

### Máquinas Romi

As margens bruta e operacional dessa Unidade de Negócio no 1T18 apresentaram queda de 1,0 e 2,4 pontos percentuais quando comparadas ao 1T17. A leve redução deve-se, principalmente, ao mix de faturamento, onde houve crescimento da participação do mercado exterior, que possui custos superiores de comercialização quando comparados aos de um equipamento no Brasil e, conseqüentemente, margens operacionais inferiores.

**Release de Resultados do 1T18 – Indústrias Romi S.A.****Máquinas Burkhardt+Weber**

Nessa Unidade de Negócio, a margem bruta no 1T18 foi de 17,3%, o que representa queda de 4,1 pontos percentuais em relação ao 1T17, em virtude do menor volume de faturamento em Euros de 19,3% e *mix* de produtos.

**Fundidos e Usinados**

As margens bruta e operacional dessa Unidade de Negócio no 1T17 apresentaram crescimento de 4,2 e 4,3 pontos percentuais em relação ao 1T17. Os projetos com foco na eficiência operacional e a estratégia de agregar mais valor aos produtos foram os principais motivos dessa evolução nas margens.

**EBITDA E MARGEM EBITDA**

No 1T18, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$8,9 milhões, representando uma margem EBITDA de 6,7% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

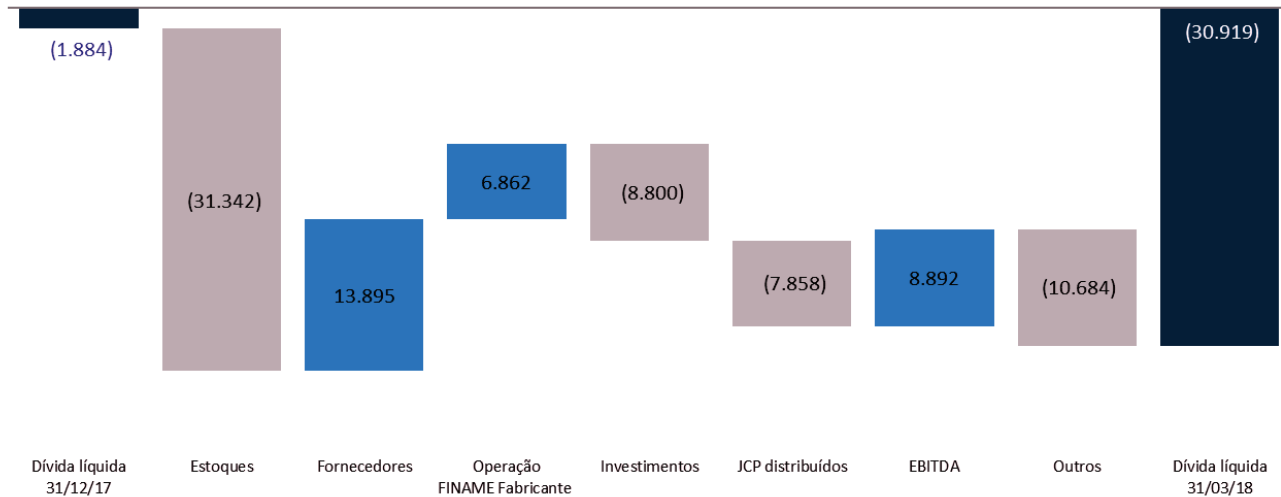
Reconciliação do Resultado Líquido com o EBITDA	Trimestral				
	1T17	4T17	1T18	Var. 1T18/4T17	Var. 1T18/1T17
<b>R\$ mil</b>					
<b>Resultado Líquido</b>	2.064	14.852	1.836	-87,6%	-11,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	735	7.787	(11)	-100,1%	-101,5%
Resultado Financeiro Líquido	517	(1.367)	(1.181)	-13,6%	-328,4%
Depreciação e Amortização	7.513	7.676	8.248	7,5%	9,8%
<b>EBITDA</b>	<b>10.829</b>	<b>28.948</b>	<b>8.892</b>	<b>-69,3%</b>	<b>-17,9%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>7,4%</b>	<b>14,9%</b>	<b>6,7%</b>	<b>-54,9%</b>	<b>-9,3%</b>
<b>Receita Operacional Líquida Total</b>	<b>146.525</b>	<b>194.555</b>	<b>132.647</b>	<b>-31,8%</b>	<b>-9,5%</b>

**RESULTADO LÍQUIDO**

O lucro líquido foi de R\$1,8 milhão no 1T18, representando uma margem líquida de 1,4%.

## Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 1T18 estão descritas a seguir, em R\$mil:



Os saldos de "Operação Finame Fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

O crescimento da dívida líquida no 1T18 deve-se aos seguintes principais aspectos:

- crescimento dos estoques em virtude do maior volume de compras no início do ano para que haja disponibilidade adequada de produtos aos clientes. Em abril e/ou maio de cada ano acontece a principal feira de negócios do setor de máquinas-ferramenta e para processamento de plástico, e tais feiras geram um volume importante de negócios que devem ser atendidos dentro de um prazo razoável; e
- distribuição de lucros referentes ao ano de 2017, no montante total de R\$7,9 milhões.



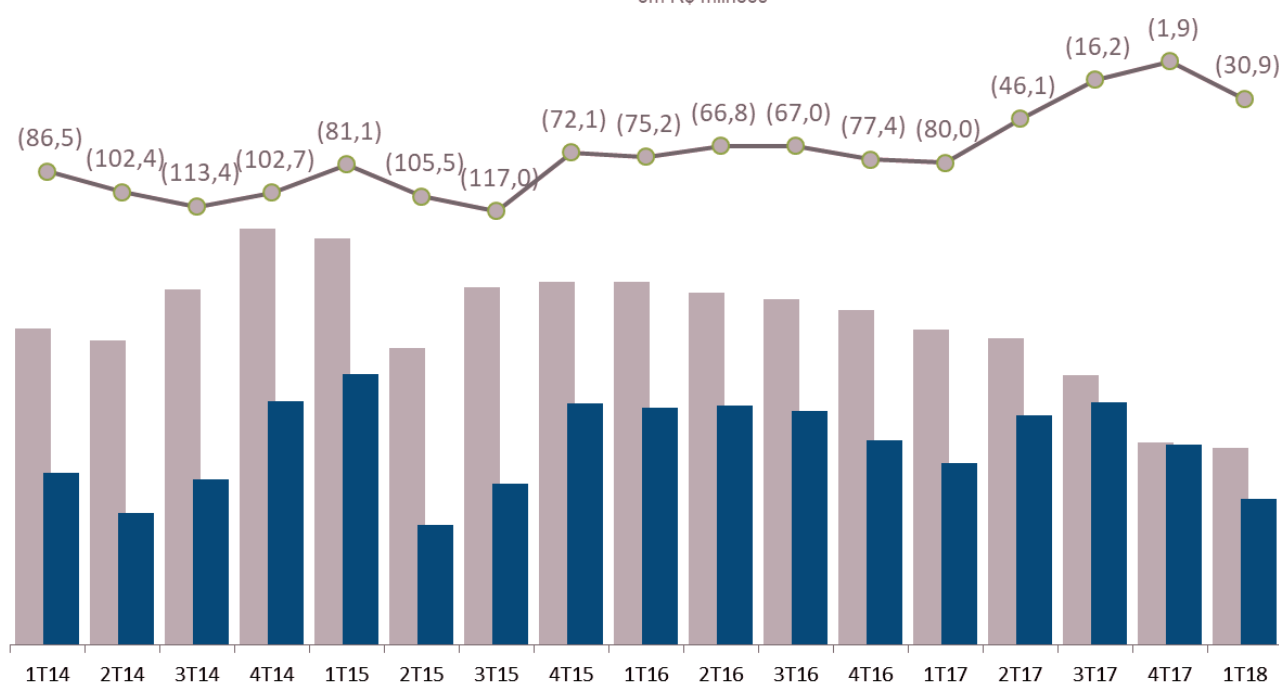
## Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e têm rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A posição consolidada líquida de caixa (dívida) em 31 de março de 2018 era de R\$30,9 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 31 de março de 2018, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$85,0 milhões e o de moeda estrangeira somava R\$33,0 milhões, totalizando o montante de R\$118,0 milhões.

**Evolução Posição Líquida de Caixa (Dívida)**

em R\$ milhões



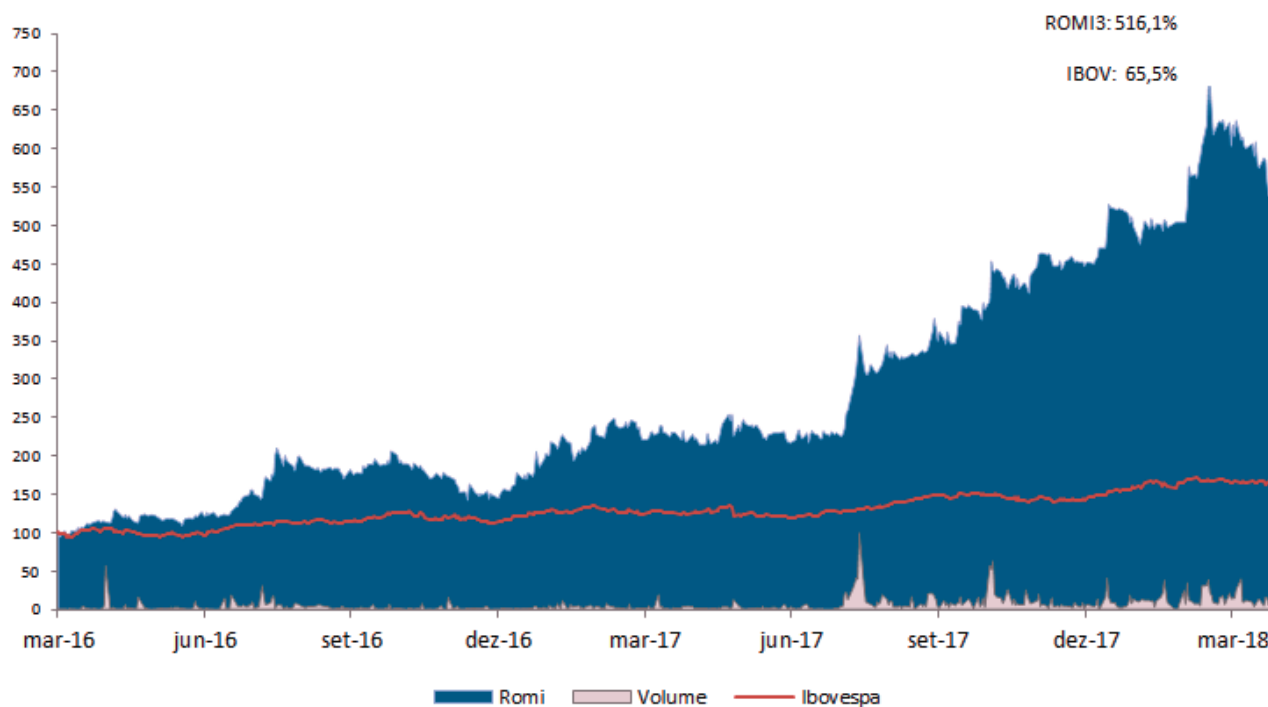
Os saldos de "Operação Finame fabricante" não são utilizados para o cálculo da dívida líquida da Companhia.

Em 31 de março de 2018, a Companhia não tinha transações com derivativos.

## Mercado de Capitais

### Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 31/03/2016 a 16/04/2018



Fonte: B3.

Em 16 de abril de 2018, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$9,55, apresentaram valorização de 151,3% desde 31 de março de 2017 e de 516,1% desde 31 de março de 2016. O Ibovespa registrou valorização de 27,5% e de 65,5% nos mesmos períodos.

O valor de mercado da Companhia em 16 de abril de 2018 era de R\$600,3 milhões. O volume médio diário de negociação durante o 1T18 foi de R\$1.490,2.

## Êxito em Processo Judicial (Plano Verão)

A Companhia, no ano de 2017, obteve êxito no processo judicial em que figura como autora e como ré a União Federal, cujo objeto é o direito de corrigir monetariamente o balanço patrimonial do ano-calendário de 1989, de acordo com a efetiva inflação apurada nos meses de janeiro e fevereiro daquele ano, e afastar os índices de inflação da legislação então em vigor (Plano Verão). Em 06 de setembro de 2017, a Companhia protocolou perante a Receita Federal pedido de habilitação do respectivo crédito. Em 9 de abril de 2018 a Receita Federal deferiu o pedido de habilitação desse crédito, autorizando a Companhia a utilizá-lo para compensar tributos federais futuros. A Companhia estima, com base em cálculos preliminares, que o referido crédito, atualizado pelos índices de correção monetária reconhecidos pelos tribunais, corresponde a aproximadamente R\$44,4 milhões, antes dos tributos incidentes e demais despesas, cujo impacto no lucro líquido estima-se em aproximadamente R\$29,6 milhões.

## Cláusula Compromissória

As ações da Romi encontram-se listadas no Novo Mercado da B3, segmento diferenciado de listagem que engloba aquelas companhias que, de forma espontânea, se destacam na adoção dos mais elevados padrões de governança corporativa. Consequentemente, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Novo Mercado da B3. Desta forma, seus acionistas, administradores e membros do Conselho Fiscal obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no seu Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento de Listagem do Novo Mercado, do Contrato de Participação no Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem da Câmara de Arbitragem do Mercado.

*As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.*

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

#### Trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 1 Informações gerais

A Indústrias Romi S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente “Companhia” ou “Consolidado”), listada no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, desde 23 de março de 2007, com sede no município de Santa Bárbara d’Oeste, Estado de São Paulo, tem por objeto a indústria e o comércio de bens de capital em geral, de máquinas-ferramenta, de máquinas para plásticos, de equipamentos e acessórios industriais, de ferramentas, partes e peças em geral; a análise de sistemas e a elaboração de programas para processamento de dados quando ligados à produção, comercialização e uso de máquinas-ferramenta e máquinas para plásticos; a indústria e o comércio de fundidos brutos e usinados; e a exportação e importação, representação por conta própria ou de terceiros e prestação de serviços relacionados com suas atividades, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista, em outras sociedades civis ou comerciais e em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e no exterior, e a administração de bens próprios e de terceiros.

O parque industrial da Companhia é formado por onze fábricas, em três estabelecimentos na cidade de Santa Bárbara d’Oeste, no Estado de São Paulo, e um na cidade de Reutlingen, na Alemanha, sendo essa unidade de produção de máquinas-ferramenta de alta precisão. A Companhia ainda participa em controladas no Brasil e no exterior.

Essas informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia e autorizadas para divulgação em 17 de abril de 2018.

#### 2 Base de apresentação e políticas contábeis

As informações financeiras trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018 da Companhia foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

A demonstração do valor adicionado (“DVA”) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações financeiras trimestrais individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRS.

#### (a) Notas explicativas incluídas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 não apresentadas neste ITR

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

#### Trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

As informações financeiras trimestrais estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico 7 CPC 21 e a IAS 34 *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB. A preparação destas informações financeiras trimestrais envolve julgamento pela Administração da Companhia acerca da relevância e de alterações que devem ser divulgadas em notas explicativas. Deste modo, estas informações financeiras trimestrais incluem notas explicativas selecionadas e não contemplam todas as notas explicativas apresentadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Conforme facultado pelo Ofício Circular 03/2011, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as seguintes notas explicativas deixaram de ser apresentadas:

- Base de apresentações e principais políticas contábeis (Nota 2);
- Plano de previdência privada aberta complementar (Nota 17);
- Seguros (Nota 18);
- Instrumentos financeiros e riscos operacionais (Nota 19);
- Receita Líquida de Vendas (Nota 22);
- Despesas por natureza (Nota 23);
- Receitas (despesas) financeiras (Nota 24); e
- Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 25).

#### (b) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

A Companhia aplicou pela primeira vez determinadas alterações às normas, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018. A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritos a seguir:

##### **IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes**

A IFRS 15 (CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente) foi emitida em maio de 2014, alterada em abril de 2016 e estabelece um modelo de cinco etapas para contabilização das receitas decorrentes de contratos com clientes. De acordo com a IFRS 15, a receita é reconhecida por um valor que reflete a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca de transferência de bens ou serviços para um cliente. A aplicação é exigida para exercício com início em 1º de janeiro de 2018, e será adotado o método conhecido como efeito cumulativo.

- Máquinas Romi e Máquinas B+W: Nesses contratos geralmente se espera que a principal obrigação de desempenho seja a entrega das máquinas. A distinção de outras obrigações de desempenho tais como a instalação/entrega técnica e treinamento na adoção da IFRS 15 não possuem impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2018.
- Fundidos e Usinados: Nesses contratos geralmente se espera que a venda de produtos seja a única obrigação de execução, de modo que a adoção da IFRS 15 não tem impacto significativo na receita e no resultado da Companhia.

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

#### Trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 3 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Caixa e depósitos em conta corrente	2.279	2.899	10.599	14.545
Certificado de depósito bancário "CDB" (a)	3.607	10.839	22.310	29.380
Aplicações financeiras lastreadas por debêntures (a)	13.368	19.445	13.368	19.442
Fundos de investimento DI e renda fixa	20.939	34.774	20.939	34.774
Aplicações financeiras em moeda estrangeira - US\$ (Timedeposit)	931	1.819	6.810	7.511
Outros	62	30	62	30
Total de caixa e equivalente de caixa	<u>41.186</u>	<u>69.806</u>	<u>74.088</u>	<u>105.682</u>
Certificado de depósito bancário "CDB" (b)	<u>12.944</u>	<u>13.670</u>	<u>12.944</u>	<u>13.670</u>
Total de títulos mantidos para negociação	<u>12.944</u>	<u>13.670</u>	<u>12.944</u>	<u>13.670</u>

- (a) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (b) Essas aplicações financeiras possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI e estão dadas em garantias a compromissos assumidos.

**Notas Explicativas****Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias****Trimestrais em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**4 Duplicatas a receber**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Circulante				
Cientes no país (Brasil)	73.336	63.443	73.334	64.243
Cientes no exterior	7.435	8.017	51.796	61.283
Perdas para créditos de liq. duvidosa	(1.062)	(1.101)	(5.298)	(5.223)
	<u>79.709</u>	<u>70.359</u>	<u>119.832</u>	<u>120.303</u>
Não circulante				
Cientes no país (Brasil)	8.593	8.399	8.593	8.399
Cientes no exterior	3.298	2.912	3.298	2.912
Perdas para créditos de liq. duvidosa	(39)	(1)	(39)	(1)
	<u>11.852</u>	<u>11.310</u>	<u>11.852</u>	<u>11.310</u>

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia é o saldo das duplicatas a receber. O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo circulante em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, controladora e consolidado, estão distribuídos conforme seguem:

**Notas Explicativas****Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias****Trimestrais em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Valores a vencer	71.853	56.453	101.826	97.023
Vencidos:				
De 1 a 30 dias	3.302	8.203	6.240	14.073
De 31 a 60 dias	284	1.371	976	2.745
De 61 a 90 dias	393	662	1.687	1.182
De 91 a 180 dias	991	816	3.432	2.259
De 181 a 360 dias	879	1.201	2.640	1.527
Mais de 360 dias	3.069	2.754	8.329	6.717
	8.918	15.007	23.304	28.503
Total	<u>80.771</u>	<u>71.460</u>	<u>125.130</u>	<u>125.526</u>
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.062)</u>	<u>(1.101)</u>	<u>(5.298)</u>	<u>(5.223)</u>
Total circulante	<u>79.709</u>	<u>70.359</u>	<u>119.832</u>	<u>120.303</u>

O saldo de duplicatas a receber de clientes no ativo não circulante em 31 de março de 2018, controladora e consolidado, está distribuído conforme segue:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Valores a vencer:	
2019 (9 meses)	7.990
2020	3.652
2021	249
Perdas para crédito de liquidação duvidosa	(39)
Total - não circulante	<u>11.852</u>



**Notas Explicativas****Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias****Trimestrais em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.102	5.224
Créditos reconhecidos no período	148	213
Créditos baixados definitivamente da posição	(149)	(809)
Varição cambial	-	709
Saldo em 31 de março de 2018	<u>1.101</u>	<u>5.377</u>

**5 Valores a receber - repasse FINAME fabricante**

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Circulante		
FINAME a vencer	58.433	60.903
FINAME aguardando liberação (a)	610	1.635
FINAME em atraso (b)	<u>33.525</u>	<u>36.174</u>
	92.568	98.712
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(10.437)</u>	<u>(10.598)</u>
	<u>82.131</u>	<u>88.114</u>
Não circulante		
FINAME a vencer	74.221	73.862
FINAME aguardando liberação (a)	<u>2.438</u>	<u>6.540</u>
	76.659	80.402
Perdas para créditos de liquidação duvidosa	<u>(387)</u>	<u>(583)</u>
	<u>76.272</u>	<u>79.819</u>
Total	<u>158.403</u>	<u>167.933</u>

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

#### Trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os valores a receber - repasse FINAME Fabricante - são provenientes das vendas financiadas com recursos obtidos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (Nota 13).

FINAME fabricante refere-se a recursos especificamente vinculados a operações de venda, com prazos de até 48 meses, incluindo carência de até 6 meses, obedecendo as condições previamente estabelecidas pelo BNDES à época do financiamento.

Adicionalmente, considera-se para definição das condições de financiamento, as características do cliente. Os recursos são liberados pelo BNDES mediante a identificação do cliente e da venda e o enquadramento do cliente às condições da Circular nº 195, de 28 de julho de 2006, emitida pelo BNDES, através de agente financeiro, com a formalização de um contrato de financiamento em nome da Companhia e anuência do cliente a ser financiado. As condições de valores, prazos e encargos da operação são integralmente refletidas nos valores a receber pela Companhia a serem repassados ao banco interveniente do contrato do qual a Companhia é a devedora. A Companhia possui reserva de domínio do equipamento objeto da venda até a liquidação final da obrigação pelo cliente.

A diferença entre os valores a receber – repasse FINAME Fabricante – são representados por:

- (a) FINAME aguardando liberação: refere-se a operações que já foram caracterizadas e aprovadas pelas partes envolvidas, incluindo a preparação da documentação, a emissão da nota fiscal de venda e a entrega da mercadoria ao cliente. O crédito dos respectivos recursos em conta corrente da Companhia pelo banco agente estava pendente nas datas de encerramento das demonstrações financeiras, em virtude dos prazos normais operacionais do banco agente.
- (b) FINAME em atraso: refere-se a valores a receber não quitados pelos clientes na data de vencimento. A Companhia registra estimativa para as eventuais perdas na realização desse saldo, no montante correspondente à diferença entre o valor esperado de alienação da máquina recuperada, como resultado da execução da cláusula de reserva de domínio das máquinas vendidas (garantia real), e o valor do contas a receber do cliente inadimplente. Para os casos onde a garantia real não é localizada, é constituída perda integral sobre o saldo das contas a receber.

As máquinas apreendidas como parte do processo de execução, são registradas ao valor contábil, o qual não supera o seu valor de mercado, na rubrica de “Outros créditos”, aguardando a decisão final da justiça, quando então, são reintegradas e transferidas para o grupo de estoques. Em 31 de março de 2018, o saldo de máquinas apreendidas, incluído na rubrica de outros créditos, apresentava, na controladora e no consolidado, o montante de R\$1.649 (R\$1.699 em 31 de dezembro de 2017) no ativo circulante, e R\$9.210 (R\$10.404 em 31 de dezembro de 2017) no ativo não circulante.

**Notas Explicativas****Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias****Trimestrais em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os valores a receber - repasse FINAME fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo circulante, estavam distribuídos como seguem:

	<b>Controladora e</b>	
	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de</b>	<b>31 de</b>
	<b>março</b>	<b>dezembro</b>
	<b>de 2018</b>	<b>de 2017</b>
Valores a vencer	59.043	62.538
Vencidos:		
De 1 a 30 dias	2.661	1.496
De 31 a 60 dias	690	1.082
De 61 a 90 dias	660	885
De 91 a 180 dias	2.001	2.718
De 181 a 360 dias	3.530	4.579
Mais de 360 dias	<u>23.982</u>	<u>25.414</u>
	<u>33.525</u>	<u>36.174</u>
Total - Circulante	<u><u>92.568</u></u>	<u><u>98.712</u></u>

A expectativa de realização dos valores a receber - repasse FINAME Fabricante, controladora e consolidado, classificados no ativo não circulante, é como segue:

	<b>Controladora e</b>
	<b>Consolidado</b>
Valores a vencer:	
2019 (9 meses)	31.113
2020	28.277
2021	16.538
2022 e após	<u>731</u>
Total - não circulante	<u><u>76.659</u></u>

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

#### Trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação das estimativas de perdas para créditos de liquidação duvidosa, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	11.181
Créditos reconhecidos (ou baixados) no período	<u>(357)</u>
Saldo em 31 de março de 2018	<u><u>10.824</u></u>

## 6 Estoques

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de dezembro de 2017</b>
Produtos acabados	28.381	27.389	62.799	56.620
Máquinas usadas	14.535	16.501	14.535	16.501
Produtos em elaboração	59.700	57.515	101.081	88.709
Matéria prima e componentes	69.951	58.806	90.094	77.499
Importações em andamento	<u>2.592</u>	<u>2.306</u>	<u>4.724</u>	<u>2.562</u>
Total	<u><u>175.159</u></u>	<u><u>162.517</u></u>	<u><u>273.233</u></u>	<u><u>241.891</u></u>

Os saldos de estoques, controladora e consolidado, em 31 de março de 2018, estão líquidos dos montantes de R\$32.869 e R\$36.161, respectivamente (R\$33.911 controladora e R\$37.000 consolidado em 31 de dezembro de 2017, respectivamente) referente à perda para realização dos estoques de baixa movimentação e com perspectivas remotas de realização por venda ou utilização.

A movimentação das perdas para realização dos estoques ao valor realizável líquido, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

**Notas Explicativas****Indústrias Romi S.A.****Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias****Trimestrais em 31 de março de 2018**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 1º janeiro de 2018	33.911	37.000
Estoque vendidos ou baixados	(4.173)	(4.173)
Constituição da provisão	1.914	1.852
Variação cambial		265
Transferência de provisão advinda de máquinas apreendidas no período	<u>1.217</u>	<u>1.217</u>
Saldo em 31 de março de 2018	<u><u>32.869</u></u>	<u><u>36.161</u></u>

A composição das perdas para realização dos estoques por classe de estoque está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Produtos acabados	1.916	1.852	5.208	4.941
Máquinas usadas	13.042	14.542	13.042	14.542
Produtos em elaboração	4.728	4.520	4.728	4.520
Matéria prima e componentes	<u>13.183</u>	<u>12.997</u>	<u>13.183</u>	<u>12.997</u>
Total	<u><u>32.869</u></u>	<u><u>33.911</u></u>	<u><u>36.161</u></u>	<u><u>37.000</u></u>

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 7 Investimentos em controladas e coligadas

A lista a seguir apresenta as participações societárias que a Companhia possui em suas subsidiárias:

	<b>Controlada</b>	<b>País</b>	<b>Objetivo principal</b>
1.	Romi Itália S.r.l. ("Romi Itália")	Itália	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.1	Romi Machines UK Ltd. (controlada indireta – 100% de participação)	Reino Unido	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.2	Romi France SAS (controlada indireta – 100% de participação)	França	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
1.3	Romi Máquinas España S.A. (controlada indireta – 100% de participação)	Espanha	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.	Romi Europa GmbH ("Romi Europa")	Alemanha	Distribuição de máquinas ferramenta, peças de reposição e assistência técnica.
2.1	Burkhardt + Weber Fertigungssysteme GmbH ("B+W") (Controlada indireta – 100% de participação)	Alemanha	Produção e comercialização de centros de usinagem de grande porte, e de alta tecnologia, precisão e produtividade, assim como máquinas para aplicações especiais.
2.1.1	Burkhardt + Weber / Romi (Shangai) Co., Ltd (controlada indireta – 100% de participação)	China	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
2.1.2	Burkhardt + Weber LLC	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta produzidas pela B+W e prestação de serviços (peças de reposição e assistência técnica).
3.	Rominor Comércio, Empreendimentos e Participações S.A. ("Rominor")	Brasil	Atividade imobiliária, inclusive compra e venda, locação de imóveis próprios, exploração de direitos imobiliários, intermediação de negócios imobiliários e prestação de fianças e avais.
4.	Romi Machine Tools, Ltd. ("Romi Machine Tools")	Estados Unidos da América	Comercialização de máquinas-ferramenta, peças de reposição, assistência técnica e fundidos e usinados para a América do Norte.
5.	Rominor Empreendimentos Imobiliários S.A. (anteriormente denominada Romi Empreendimentos).	Brasil	Participação em empreendimentos imobiliários.
6.	Romi A.L. S.A. ("Romi A.L.")	Uruguai	Representação comercial para operações no mercado externo.
7.	Irsa Maquinas Mexico S. de R. L. de C.V. (anteriormente denominada Sandretto México).	México	Comercialização de máquinas para plásticos e máquinas-ferramenta, peças de reposição e assistência técnica .

## Indústrias Romi S.A.

### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias

Trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2018							
	Romi Itália e Controladas (1)	Romi Europa Controladas (2)	Rominor (3)	Romi Machine Tools (4)	Rominor Empreendimentos (5)	Romi A.L. (6)	IRSA Máq México (7)	Total
<b>Investimentos:</b>								
Número de ações/cotas representativas do capital social	(a)	(a)	6.191.156	3.000.000	78	13.028.000	1.188.000	
<b>Participação do capital social</b>	100,0%	100,0%	93,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
Ativo circulante	47.629	89.831	21.140	12.948	2.400	6.342	4.325	
Ativo não circulante	6.699	114.033	522	116	-	-	86	
Passivo circulante	37.085	70.316	112	14.220	-	2	3.818	
Passivo não circulante	11.787	31.826	-	-	-	-	-	
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) da controlada	5.456	101.722	21.550	(1.156)	2.400	6.340	593	
<b>Movimentação do investimento:</b>								
Saldo contábil do investimento em 31 de dezembro de 2017	6.274	101.671	20.566	(664)	2.405	6.137	674	137.063
Variação cambial sobre investimentos no exterior	203	2.826	-	(10)	-	34	(1)	3.052
Dividendos declarados e distribuídos (b)	-	-	(1.001)	-	-	-	-	(1.001)
Resultado de participações societárias	(1.021)	(2.775)	492	(482)	(5)	169	(80)	(3.702)
<b>Valor patrimonial equivalente - saldo final</b>	<b>5.456</b>	<b>101.722</b>	<b>20.057</b>	<b>(1.156)</b>	<b>2.400</b>	<b>6.340</b>	<b>593</b>	<b>135.412</b>
Investimento em controladas	5.456	101.722	20.057	-	2.400	6.340	593	136.568
Provisão para passivo a descoberto - controladas	-	-	-	(1.156)	-	-	-	(1.156)

(a) Os atos societários das controladas não possuem o capital dividido em cotas ou ações.

(b) Distribuição de Dividendos efetuada pela subsidiária ROMINOR, aprovada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 06 de fevereiro de 2018, no valor de R\$1.075, referentes ao segundo semestre de 2017. A Companhia recebeu dessa distribuição, o montante de R\$1.001.

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 8 Saldos e transações com partes relacionadas

Em 31 de março de 2018 e em 31 de dezembro de 2017, os saldos e as transações com partes relacionadas são os seguintes.

##### (i) Saldos Patrimoniais – Controladora

	Contas a receber		Contas a pagar	
	31 de março de 2018	31 de dezembro 2017	31 de março de 2018	31 de dezembro 2017
Controladas diretas				
Romi Europa	3.533	3.217	104	175
Romi Itália	5.951	5.648	-	-
Romi Machine Tools	13.351	12.944	-	-
Romi A.L.	-	-	601	603
Irsa Máquinas México	3.334	3.335	-	-
Rominor Com.	4	4	-	-
Controladas indiretas				
B+W - Burkhardt+Weber	524	173	-	-
Romi France S.A.S.	8.464	5.855	-	-
Romi Máquinas España S.A.	2.729	2.896	-	-
Romi Machines UK	10.026	7.980	-	-
Total	47.916	42.052	705	778

##### (ii) Transações

Os principais saldos patrimoniais e transações com partes relacionadas supramencionadas são relativos a transações entre a Companhia e suas controladas.

A controlada Rominor é garantidora de parte das operações de FINAME fabricante, efetuadas pela controladora através da emissão de notas promissórias e avais (Nota 13).

A Companhia realiza transações mercantis de fornecimento e compra de equipamentos, partes e peças com determinadas controladas, não possuindo transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e as controladas são tomadas pela Administração. Os títulos são vencíveis a curto prazo.



## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia presta serviços administrativos, principalmente contábeis e jurídicos, à controladora Fênix Empreendimentos S.A.. A receita acumulada até março de 2018 foi de R\$37 (2017 – R\$39).

A Companhia realiza doações à Fundação Romi em valores fixados pelo Convênio chancelado pela Promotoria de Justiça. As doações acumuladas até março de 2018 totalizaram R\$229 (2017 – R\$223).

A partir do exercício de 2014, a Companhia adotou Política para Transações com Partes Relacionadas (disponível em [www.romi.com](http://www.romi.com)), cujo principal objetivo é instrumentalizar tais transações, assegurando transparência e o atendimento às práticas de mercado, no que se confere nas transações acima.

As remunerações dos administradores nos períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 são como seguem:

	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de março de 2017</b>
Honorários e encargos	1.236	1.257
Participação nos resultados	90	75
Plano de previdência privada	57	56
Assistência médica	50	42
Controladora	<u>1.433</u>	<u>1.430</u>
Honorários e encargos das empresas controladas	<u>23</u>	<u>23</u>
Consolidado	<u>1.456</u>	<u>1.453</u>

Os valores demonstrados encontram-se em conformidade com os limites propostos pelo Conselho de Administração e aprovados em Assembleia Geral Ordinária realizada em 13 de março de 2018.

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 9 Propriedade para investimento

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2012, a Administração da Companhia decidiu com base na conclusão dos trabalhos de revisão e adequação da averbação das matrículas das suas propriedades, assim como nas perspectivas de expansão das suas atividades no curto e médio prazos, classificar parte das propriedades na rubrica de “Propriedade para investimento”, mantendo-as com o objetivo de valorização de capital. Os montantes classificados em propriedades para investimentos são de R\$13.500 (R\$13.500 – em 31 de dezembro de 2017) na controladora e R\$18.602 (R\$18.602 – em 31 de dezembro de 2017) no consolidado.

As propriedades para investimento estão avaliadas ao custo histórico, e para fins de divulgação do seu valor justo, a Companhia contratou avaliador independente que através da aplicação de metodologia definida pelo Instituto Brasileiro de Avaliações e Perícias de Engenharia, a qual também utiliza evidências no mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares, que avaliou essas propriedades ao valor justo, reduzido de eventuais custos de transação, no montante de R\$51.357 na controladora e R\$147.194 no consolidado, cujas avaliações são efetuadas.

#### 10 Imobilizado

A movimentação do imobilizado, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2017, líquido	190.852	257.939
Aquisições	8.106	8.800
Alienações	(85)	(85)
Depreciação	(6.349)	(8.091)
Variação cambial	-	2.417
	<u>192.524</u>	<u>260.980</u>
Saldo contábil em 31 de março de 2018, líquido		
Em 31 de março de 2018		
Custo total	522.647	638.698
Depreciação acumulada	<u>(330.123)</u>	<u>(377.718)</u>
	<u>192.524</u>	<u>260.980</u>

Em virtude de contratos de financiamento com o BNDES para investimentos em imobilizado, o montante de R\$75.489 em 31 de março de 2018 (R\$77.920 em 31 de dezembro de 2017) de bens do

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ativo imobilizado encontra-se gravado em garantia. Esses itens são representados, em sua totalidade, por terrenos, edificações, instalações, máquinas e equipamentos.

#### 11 Intangível

A movimentação do intangível, controladora e consolidado, está apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2017, líquido	1.124	52.174
Adições	-	8
Amortização	(77)	(157)
Variação cambial	-	903
	<u>1.047</u>	<u>52.928</u>
Saldo contábil em 31 de março de 2018, líquido	<u>1.047</u>	<u>52.928</u>
Custo total	9.267	78.366
Amortização acumulada	<u>(8.220)</u>	<u>(25.438)</u>
Saldo contábil, líquido	<u>1.047</u>	<u>52.928</u>

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

## 12 Financiamentos

A movimentação dos financiamentos, controladora e consolidado, está demonstrada a seguir:

	Controladora			Consolidado		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Saldo dos financiamentos em						
31 de dezembro de 2017	91.720	14.274	105.994	91.720	29.516	121.236
Novas captações	-	5.572	5.572	-	5.572	5.572
Pagamento do principal	(6.700)	(2.073)	(8.773)	(6.700)	(2.736)	(9.436)
Pagamentos de juros	(1.402)	(138)	(1.540)	(1.402)	(704)	(2.106)
Varição cambial e monetária (principal e juros)	-	677	677	-	1.187	1.187
Juros no final do período	1.354	144	1.498	1.354	144	1.498
Saldo dos financiamentos em						
31 de março de 2018	<u>84.972</u>	<u>18.456</u>	<u>103.428</u>	<u>84.972</u>	<u>32.979</u>	<u>117.951</u>
Circulante	54.170	18.456	72.626	54.170	20.869	75.039
Não circulante	<u>30.802</u>	-	<u>30.802</u>	<u>30.802</u>	<u>12.110</u>	<u>42.912</u>
	<u>84.972</u>	<u>18.456</u>	<u>103.428</u>	<u>84.972</u>	<u>32.979</u>	<u>117.951</u>

Os vencimentos dos financiamentos registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2018, controladora e consolidado, são como seguem:

	Controladora	Consolidado
2019 (9 meses)	8.880	10.758
2020	8.459	10.210
2021	6.391	7.522
2022	6.129	7.260
2023 e após	<u>943</u>	<u>7.162</u>
Total	<u>30.802</u>	<u>42.912</u>

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 13 Financiamentos - FINAME fabricante

	Controladora e Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de dezembro de 2017
Circulante		
FINAME Fabricante	54.161	55.463
Não Circulante		
FINAME Fabricante	71.404	72.770
Total	<u>125.565</u>	<u>128.233</u>

Os contratos de financiamento FINAME fabricante são garantidos por notas promissórias e avais, sendo a principal garantidora a controlada Rominor, e os saldos são diretamente relacionados com os saldos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” (Nota 5), tendo em vista que as operações de financiamento são diretamente vinculadas às vendas a clientes específicos. As condições contratuais relacionadas aos valores, encargos e prazos financiados no programa são integralmente repassadas aos clientes financiados e os recebimentos mensais oriundos da rubrica “Valores a receber - repasse FINAME fabricante” são integralmente utilizados para as amortizações dos contratos de financiamento vinculados. A Companhia atua, portanto, como repassadora dos recursos aos bancos intervenientes das operações de financiamento, porém, permanece como a principal devedora dessa operação.

Os saldos da rubrica “Financiamentos – FINAME fabricante” e, conseqüentemente os da rubrica “Valores a receber – repasse FINAME fabricante” em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017 estavam atualizados e corrigidos monetariamente até as datas de encerramento das demonstrações financeiras. A diferença entre esses saldos no montante de R\$32.838 em 31 de março de 2018 (R\$39.700 em 31 de dezembro de 2017) refere-se a duplicatas em atraso, renegociações em andamento por atraso e operações ainda não liberadas pelo banco agente. A administração entende não existirem riscos de realização desses montantes a receber, além de montante de perdas para créditos de liquidação duvidosa já registrados, tendo em vista que os valores possuem garantia real das próprias máquinas comercializadas.

Os vencimentos de FINAME fabricante registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2018, controladora e consolidado, são como seguem:

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Controladora e Consolidado</u>
2019 (9 meses)	28.741
2020	26.321
2021	15.864
2022 e após	<u>478</u>
Total	<u><u>71.404</u></u>

#### 14 Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, classificou os processos judiciais de acordo com o grau de risco de perda provável, conforme abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>	<u>31 de março de 2018</u>	<u>31 de dezembro de 2017</u>
Fiscais	54.533	53.805	55.350	54.598
Cíveis	1.945	1.986	1.945	1.986
Trabalhistas	3.774	3.383	3.774	3.383
( - ) Depósitos judiciais / outros créditos	<u>(54.496)</u>	<u>(53.399)</u>	<u>(54.496)</u>	<u>(53.399)</u>
Total	<u>5.756</u>	<u>5.775</u>	<u>6.573</u>	<u>6.568</u>
Passivo circulante	5.359	5.007	5.359	5.007
Passivo não circulante	<u>397</u>	<u>768</u>	<u>1.214</u>	<u>1.561</u>
	<u><u>5.756</u></u>	<u><u>5.775</u></u>	<u><u>6.573</u></u>	<u><u>6.568</u></u>

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os processos cujas perdas foram classificadas como prováveis, a movimentação no período findo em 31 de março de 2018 está demonstrada a seguir:

	31 de dezembro de 2017	Adições	Utilizações / reversões	Atualização monetária	31 de março de 2018
Fiscais	53.805	761	(33)	-	54.533
Cíveis	1.986	-	(98)	57	1.945
Trabalhistas	3.383	528	(188)	51	3.774
( - ) Depósitos judiciais / outros créditos	(53.399)	(1.097)	-	-	(54.496)
<b>Total Controladora</b>	<b>5.775</b>	<b>192</b>	<b>(319)</b>	<b>108</b>	<b>5.756</b>
Processo em subsidiárias	793	-	-	24	817
<b>Total Consolidado</b>	<b>6.568</b>	<b>192</b>	<b>(319)</b>	<b>132</b>	<b>6.573</b>

Em 31 de março de 2018, a natureza das principais causas, classificadas pela Administração com base na opinião de seus assessores jurídicos como de risco provável de perda ou constituem uma obrigação legal, é como segue:

**(a) Processos fiscais passivos**

Corresponde a obrigações legais relativas a:

- (i) PIS e COFINS sobre ICMS de vendas no montante de R\$9.721 (R\$9.585 em 31 de dezembro de 2017) e R\$44.775 (R\$44.151 em 31 de dezembro de 2017), respectivamente.

Em 24 de outubro de 2006, a Companhia ingressou com a ação ordinária na qual questiona a constitucionalidade da inclusão do ICMS sobre vendas na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em 15 de março de 2017, ao julgar o Recurso Extraordinário nº 574.706/PR, submetido ao rito da repercussão geral, o Supremo Tribunal Federal (STF), por maioria dos votos, decidiu que o ICMS não integra a base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS, eis que, destinado ao Estado, não está contemplado pelo conceito de faturamento. Contudo, em 19 de outubro de 2017, a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) apresentou Embargos de Declaração em face do Acórdão publicado em 2 de outubro de 2017 pelo STF. Nessa medida, a PGFN requer o saneamento de vícios que entende presentes no Acórdão, sendo os mais relevantes apresentados a seguir: (i) erro material quanto à análise dos conceitos de receita bruta e receita líquida trazidos pela Lei nº 6.404/76; (ii)

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

obscuridade no tocante ao ICMS a ser excluído (se aquele apurado ou aquele efetivamente recolhido), o que reflete na quantificação do crédito tributário a restituir bem como no procedimento de exclusão futura; e (iii) a modulação dos efeitos do julgamento. A apreciação dos embargos de declaração pelo STF, aos quais podem ser atribuídos efeitos infringentes (modificativos) e a respectiva publicação do trânsito em julgado até a data desse relatório encontravam-se pendentes. Diante da atual situação de incertezas em relação ao desfecho final do assunto, a Administração possui o entendimento que não é possível concluir em relação ao direito do contribuinte aos créditos, nem mesmo proceder de maneira definitiva a mensuração dos valores, motivos que resultaram na decisão de não refletir quaisquer ganhos dessa ação nas demonstrações financeiras. Em 31 de março de 2018, o montante registrado nas demonstrações financeiras como contas a pagar para riscos fiscais, no passivo não circulante, era de R\$54.496 (R\$53.736 em 31 de dezembro de 2017), sendo que a Companhia realizou depósitos judiciais para essa ação, que nessa mesma data-base, somavam R\$47.080 (R\$46.741 em 31 de dezembro de 2017). No momento em que houver a decisão definitiva favorável aos contribuintes e a sua mensuração possível, a Companhia realizará os cálculos de atualização monetária desses valores e o respectivo reconhecimento será efetuado no resultado exercício. Caso a decisão definitiva seja desfavorável aos contribuintes, a Companhia, pelo fato de ter optado em realizar depósitos judiciais para esta ação não terá impactos materiais no lucro líquido.

Na data-base desse relatório, a melhor estimativa da Administração para o montante corrigido monetariamente dessa causa era de R\$89.958 (R\$88.110 em 31 de dezembro de 2017), sendo R\$82.306 (R\$81.218 em 31 de dezembro de 2017) em depósito judicial e R\$7.652 (R\$6.892 em 31 de dezembro de 2017) em créditos tributários.

(ii) Demais processos tributários somam R\$37 (R\$70 em 31 de dezembro de 2017).

#### (b) Processos fiscais (Plano Verão)

A Companhia, no ano de 2017, obteve êxito no processo judicial em que figura como autora e como ré a União Federal, cujo objeto é o direito de corrigir monetariamente o balanço patrimonial do ano-calendário de 1989, de acordo com a efetiva inflação apurada nos meses de janeiro e fevereiro daquele ano, e afastar os índices de inflação da legislação então em vigor (Plano Verão). Em 6 de setembro de 2017, a Companhia protocolou perante a Receita Federal pedido de habilitação do respectivo crédito. Em 9 de abril de 2018 a Receita Federal deferiu o pedido de habilitação desse crédito, autorizando a Companhia a utilizá-lo para compensar tributos federais futuros. A Companhia estima, com base em cálculos preliminares, que o referido crédito, atualizado pelos índices de correção monetária reconhecidos pelos tribunais, corresponde a aproximadamente R\$44.400, antes dos tributos incidentes e demais custos, cujo impacto no lucro líquido estima-se em aproximadamente R\$29.600.



## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**(c) Processos cíveis**

Referem-se a processos cíveis em que figura a Companhia como ré, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) revisão/rescisão de contratos; (ii) indenizações e (iii) anulação de protestos de títulos com perdas e danos, dentre outros.

**(d) Processos trabalhistas**

A Companhia constituiu provisão para contingências para ações trabalhistas em que figura como reclamada, que têm como principais causas os seguintes pedidos: (i) horas extras pela diminuição do intervalo para refeição; (ii) insalubridade/periculosidade; (iii) estabilidade pré-aposentadoria; (iv) indenizações por acidente de trabalho/doença ocupacional e (v) responsabilidade subsidiária de empresas terceirizadas, dentre outros.

As causas classificadas como de risco possível, de natureza fiscal, cível e trabalhista, discutem assuntos similares aos descritos acima. A Administração da Companhia acredita que o desfecho das causas em andamento não irá resultar em desembolso pela Companhia em valores superiores aos registrados na provisão. Os valores envolvidos não caracterizam obrigações legais.

**(e) Depósitos judiciais**

A Companhia possui depósitos judiciais no montante de R\$49.171 (R\$48.799 em 31 de dezembro de 2017), dos quais R\$47.079 (R\$46.741 em 31 de dezembro de 2017) refere-se ao PIS e a COFINS sobre o ICMS de vendas conforme item (a) (i) e os demais depósitos são de diversas naturezas e classificados no ativo não circulante.

**15 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é calculado com base no lucro real à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder R\$240 no ano e a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado tributável, exceto pelas controladas Rominor e Rominor Empreendimentos, para qual o imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro presumido.

A seguir, encontra-se a reconciliação do efeito tributário sobre o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social da controladora, aplicando-se as alíquotas mencionadas, vigentes em 31 de março de 2018 e de 2017:

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31 de março 2018	31 de março 2017	31 de março 2018	31 de março 2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.364	2.621	1.825	2.799
Alíquota vigente (imposto de renda e contribuição social)	34%	34%	34%	34%
Expectativa de receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	(804)	(891)	(621)	(952)
Reconciliação para a taxa efetiva:				
Resultado de participações societárias	(1.259)	(324)	-	-
IR/CSLL diferidos não constituídos de subsidiárias	-	-	(1.005)	(494)
Pesquisa e desenvolvimento	386	597	386	597
Juros sobre o capital próprio	1.332	-	1.332	-
Participação de Administradores	(31)	(25)	(31)	(25)
Outras adições (exclusões), líquidas	(189)	37	(50)	139
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(565)	(606)	11	(735)

- (a) O valor nas demonstrações financeiras consolidadas é composto pela diferença nas apurações do imposto de renda e da contribuição social entre as formas de apuração real e presumido, devido às controladas Rominor e Rominor Empreendimentos serem optantes pelo regime do lucro presumido durante os períodos apresentados, e pela não constituição do imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais das controladas no exterior, com exceção à BW.

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos tributos diferidos ativos e passivos, controladora e consolidado para o período findo em 31 de março de 2018, é como segue:

	Ativo		Passivo
	Controladora	Consolidado	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2017	49.426	49.426	29.885
Movimentações do período			
Adições	1.013	1.739	-
Realização	(1.236)	(1.236)	(179)
Variação cambial		46	867
Saldo em 31 de março de 2018	49.203	49.975	30.573

## 16 Patrimônio Líquido

### Capital social

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2018 no montante de R\$492.025 (R\$492.025 em 31 de dezembro de 2017) é representado por 62.857.647 (62.857.647 em 31 de dezembro de 2017) em ações ordinárias nominativas e escriturais, sem valor nominal, todas com os mesmos direitos e vantagens.

### Reserva de lucros

#### a) Reserva legal

O saldo da rubrica “Reserva Legal”, tal como previsto no artigo 193 da Lei nº 6.404/76, refere-se ao montante constituído de 5% do lucro líquido do exercício, limitado a 20% do capital social. Em 31 de março de 2018 o montante de Reserva Legal era de R\$43.638 (R\$43.638 em 31 de dezembro de 2017).

#### b) Reserva de retenção de lucros

O saldo da rubrica “Reserva de retenção de Lucros” em 31 de março de 2018 era de R\$75.322 (R\$75.322 em 31 de dezembro de 2017).

### Lucro por ação

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria, quando houver.

	<b>31 de março de 2018</b>	<b>31 de março de 2017</b>
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	1.799	2.015
Média ponderada das ações em circulação no período em milhares	<u>62.858</u>	<u>62.858</u>
Lucro básico e diluído por ação	<u><u>0,03</u></u>	<u><u>0,03</u></u>

O lucro básico por ação e o lucro diluído por ação são iguais pelo fato de a Companhia não possuir nenhum instrumento com efeito diluidor sobre o resultado por ação.

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 17 Informações por segmento de negócio – consolidado

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócio, as quais são base para reportar as suas informações primárias por segmento, sendo: Máquinas Romi, Máquinas Burkhardt+Weber e Fundidos e Usinados. As informações do período findo em 31 de março de 2018 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de forma comparativa com o período findo em 31 de março de 2017, de acordo com os novos segmentos da Companhia:

	31 de março de 2018				
	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	61.913	29.077	41.657	-	132.647
Custo dos produtos e serviços vendidos	(37.548)	(24.036)	(36.304)	-	(97.888)
Transferências remetidas	940	-	3.265	(4.205)	
Transferências recebidas	(3.265)	-	(940)	4.205	
Lucro bruto	22.040	5.041	7.678	-	34.759
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(13.077)	(2.177)	(899)	-	(16.153)
Gerais e administrativas	(5.200)	(5.367)	(2.800)	-	(13.367)
Pesquisa e desenvolvimento	(3.883)	-	-	-	(3.883)
Honorários da Administração	(803)	-	(653)	-	(1.456)
Outras receitas operacionais, líquidas	744	-	-	-	744
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(179)	(2.503)	3.326	-	644
Estoques	191.402	55.009	26.822	-	273.233
Depreciação e amortização	3.175	1.694	3.379	-	8.248
Imobilizado, líquido	136.790	15.158	109.032	-	260.980
Intangível	1.047	51.881	-	-	52.928
	<b>Europa</b>	<b>América Latina</b>	<b>América do Norte</b>	<b>África e Ásia</b>	<b>Total</b>
Receita operacional líquida por região geográfica	17.607	87.064	2.928	25.048	132.647

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	31 de março de 2017				
	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e usinados	Eliminações entre segmentos	Consolidado
Receita operacional líquida	59.313	29.869	57.343	-	146.525
Custo dos produtos e serviços vendidos	(37.563)	(23.479)	(49.240)	-	(110.281)
Transferências remetidas	1.500	-	1.529	(3.030)	
Transferências recebidas	(1.529)	-	(1.500)	3.030	
Lucro bruto	21.721	6.390	8.132	-	36.244
(Despesas) receitas operacionais:					
Vendas	(10.842)	(2.497)	(1.320)	-	(14.659)
Gerais e administrativas	(5.067)	(3.955)	(3.884)	-	(12.906)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.052)	-	-	-	(4.052)
Honorários da Administração	(641)	-	(812)	-	(1.453)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	142	-	-	-	142
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	1.261	(62)	2.117	-	3.316
Estoques	179.412	48.414	22.210	-	250.036
Depreciação e amortização	3.175	1.334	3.004	-	7.513
Imobilizado, líquido	131.558	14.717	100.069	-	246.344
Intangível	1.313	40.985	-	-	42.298
	<b>Europa</b>	<b>América Latina</b>	<b>América do Norte</b>	<b>África e Ásia</b>	<b>Total</b>
Receita operacional líquida por região geográfica	18.515	98.159	4.803	25.048	146.525

## Notas Explicativas

### Indústrias Romi S.A.

#### Notas explicativas selecionadas às informações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 18 Compromissos futuros

Em 10 de abril de 2017, a Companhia e a Centrais Elétricas Cachoeira Dourada S.A. - CDSA, pertencente ao grupo Endesa, resolveram aditar o contrato de compra de energia elétrica firmado em 1 de maio de 2007, objetivando contratar o volume de energia elétrica de acordo com as necessidades da Companhia. Como resultado dessa adequação o período de fornecimento da energia elétrica foi estendido por mais dois anos, ou seja, até 31 de dezembro de 2020, e passou a refletir os seguintes valores os quais são reajustados anualmente pelo Índice Geral de Preços de Mercado – IPCA:

Ano de fornecimento		Valor
2018 (9 meses)		5.705
	2019	8.597
	2020	8.597
	Total	22.899

A Administração da Companhia é da opinião de que esse contrato está condizente com as necessidades de consumo de energia elétrica para o prazo contratado.

#### 19 Eventos Subsequentes

Conforme descrito na Nota 14 b. e divulgado no fato relevante de 10 de abril de 2018, foi deferido, nessa mesma data, pela Receita Federal o pedido de habilitação do crédito referente ao êxito obtido em processo judicial (Plano Verão) em que figurou como autora a Companhia e como ré a União Federal, cujo objeto é o direito de corrigir monetariamente o balanço patrimonial do ano-calendário de 1989, de acordo com a efetiva inflação apurada nos meses de janeiro e fevereiro daquele ano, e afastar os índices de inflação da legislação então em vigor (Plano Verão).

Tal crédito perfaz o montante de aproximadamente R\$44.400 antes dos tributos incidentes e demais custos, cujo impacto no lucro líquido estima-se em cerca de R\$29.600, sendo que seu registro contábil ocorrerá em abril de 2018. Esses valores serão compensados com tributos federais futuros.

\* \* \*

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

### Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Indústria Romi S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Base para conclusão com ressalva

##### Reversão da Provisão para ICMS sobre vendas incluído na base de cálculo de PIS e COFINS

Conforme divulgado na nota explicativa 14, em 31 de março de 2018 a Companhia possui registrado na rubrica provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis o montante de R\$54.496 mil (R\$ 53.736 mil em 31 de dezembro de 2017) referente aos valores relativos ao efeito da exclusão do ICMS da base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS, que não foram recolhidos de novembro de 2006 a março de 2018, mas foram, entretanto, depositados judicialmente. Em 15 de março de 2017, o Supremo Tribunal Federal (STF), apreciando o tema da repercussão geral, decidiu que o ICMS não compõe a base de cálculo para incidência do PIS e da COFINS. Desta forma, com base nas diretrizes do CPC 25/IAS 37 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, entendemos que já não é mais provável que seja necessária uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos futuros para liquidar esta obrigação e, sendo assim, a referida provisão deveria ter sido revertida na data do balanço. Conseqüentemente, em 31 de março de 2018, o valor do ativo não circulante e total do ativo, individuais e consolidados, estão apresentados a menor em R\$82.070 mil (R\$81.320 mil em 31 de dezembro de 2017), enquanto que o patrimônio líquido em 31 de março de 2018 e o lucro líquido do período de três meses findo naquela data estão apresentados a menor em R\$54.166 mil (R\$53.671 mil em 31 de dezembro de 2017) e R\$495 mil, respectivamente, líquidos de efeitos tributários.

##### Conclusão com ressalva sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada Base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção intitulada "Base para conclusão com ressalva", não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Campinas, 17 de abril de 2018.

ERNST & YOUNG



Auditores Independentes S.S.

CRC 2SP034519/O-6

Luís Alexandre Marini

Contador CRC-1SP182975/O-5

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ – 56.720.428/0001-63/NIRE – 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

### Ata de Reunião do Conselho Fiscal

1. Data, hora e local: 16 de abril de 2018, às 10h00, no Distrito Industrial de Indústrias Romi S.A. ("Companhia"), localizado na Rodovia Luís de Queiroz (SP-304), km 141,5, em Santa Bárbara d'Oeste, Estado de São Paulo.
2. Presença: Membros titulares do Conselho Fiscal, Srs. Alfredo Ferreira Marques Filho, Clóvis Ailton Madeira e Walter Luis Bernardes Albertoni; membros do Comitê de Auditoria, Srs. Américo Emílio Romi Neto, Mônica Romi Zanatta e Marcio Guedes Pereira Junior, membros da Diretoria, Sr. Luiz Cassiano Rando Rosolen, Diretor Presidente, Sr. Fábio Barbanti Taiar, Diretor Financeiro e de Relações com Investidores; e representantes da Ernst & Young Auditores Independentes S.S., Srs. Luís Alexandre Marini e Tiago Omomo Barão.
3. Deliberação: Os membros do Conselho Fiscal examinaram as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao 1º trimestre do exercício social de 2018, encerrado em 31/03/2018, acompanhadas do Relatório de Revisão dos Auditores Independentes e formularam questionamentos que foram esclarecidos pelos representantes da Administração e pelos Auditores Independentes, nos termos do Art. 163, inciso VI da Lei nº 6.404/76.
4. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, lavraram a presente ata que, após lida e achada conforme, foi assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes.

Santa Bárbara d'Oeste, 16 de abril de 2018.

Alfredo Ferreira Marques Filho

Clóvis Ailton Madeira

Walter Luis Bernardes Albertoni

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

INDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ – 56.720.428/0001-63/NIRE 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Os diretores infra mencionados, declaram que o conjunto das demonstrações financeiras foram por nós preparadas, revisadas, discutidas e não temos nenhum assunto relevante que mereça qualquer comentário adicional àqueles já descritos nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Santa Bárbara d'Oeste, 17 de abril de 2018

Luiz Cassiano Rando Rosolen – Presidente

William dos Reis - Vice - Presidente

Fábio Barbanti Taiar - Diretor

Francisco Vita Júnior – Diretor

Fernando Marcos Cassoni – Diretor

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

NDÚSTRIAS ROMI S.A.

CNPJ – 56.720.428/0001-63/NIRE 35.300.036.751

COMPANHIA ABERTA

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Os diretores infra mencionados, declaram que revisaram e discutiram a opinião expressa no parecer dos auditores independentes, Ernst & Young, referente as demonstrações financeiras do trimestre findo em 31 de março de 2018.

A referida opinião é de que as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados, exceto pela ressalva sobre a reversão da provisão para ICMS sobre vendas incluído na base de cálculo de Pis e Cofins.

Na opinião da Companhia, tendo como base os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em conjunto com as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS), a possibilidade de modulação de efeitos, onde se decidirá por um corte temporal entre diversos possíveis, assim como a possibilidade de alteração da sistemática a ser utilizada pelos contribuintes para a quantificação dos créditos, representam uma grande incerteza quanto ao seu desfecho final. Apenas após os referidos esclarecimentos, que possivelmente serão trazidos pelo trânsito em julgado a ser publicado pelo Supremo Tribunal Federal, após ter concluído sobre a análise dos Embargos de Declaração apresentados pela União é que poderão permitir a análise e conclusão objetiva do êxito envolvido e consequente impacto contábil necessário. Portanto, na fase atual do processo, a Companhia não possui condições de avaliar qual será a modulação, tampouco a sistemática a ser adotada na determinação do valor a pagar do PIS e da COFINS e, conseqüentemente, do valor dos créditos tributários. Como conclusão, a Companhia possui o entendimento de que o valor da referida provisão, em 31 de março de 2018, deva ser mantida até o desfecho final do assunto.

Em linha com esse entendimento, a Companhia, em 29 de janeiro de 2018, protocolou junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) consulta, pela qual solicita a manifestação da CVM quanto ao tratamento contábil referente ao reflexo da decisão preliminar do Supremo Tribunal Federal a respeito da inclusão do ICMS sobre vendas na base de cálculo do Pis e da Cofins, conforme Comunicado ao Mercado divulgado pela Companhia em 30 de janeiro de 2018.

As informações relevantes sobre o assunto têm sido divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, conforme Nota Explicativa nº 14 - Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis às Demonstrações Financeiras, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2018.

Santa Bárbara d'Oeste, 17 de abril de 2018

Luiz Cassiano Rando Rosolen – Presidente

William dos Reis - Vice - Presidente

Fábio Barbanti Taiar – Diretor de Relações com Investidores

Francisco Vita Júnior – Diretor

Fernando Marcos Cassoni – Diretor